
MERCADO DE CEREAIS

Aumentam os preços do milho

No decorrer de outubro, verificaram-se novamente altas acentuadas no mercado disponível de São Paulo, chegando o milho amarelinho a ser cotado a Cr\$320,00 por saca de 60 quilos, nível máximo que já atingiu esse cereal nesta capital. A média nesse mês (veja quadro I) para o milho amarelinho foi de Cr\$295,03 por saca, cerca de Cr\$35,00 a mais que a constatada em setembro. Apenas para se ter uma idéia da acentuada alta verificada no corrente ano, salienta-se que em outubro de 1954 o milho amarelinho era cotado em média a Cr\$121,25 por saca de 60 quilos.

No Interior do Estado, as cotações desse produto acusaram igualmente altas, sendo o preço médio recebido pelos lavradores, de Cr\$243,60 por saca (Cr\$226,70 em setembro).

Previsto aumento na safra mundial do milho

A produção mundial do milho na safra de 1955/56 foi estimada preliminarmente pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos em 154 milhões de toneladas, tratando-se de uma colheita recorde. Na safra 54/55 foram colhidas 140 milhões de toneladas e durante o quinquênio de 1945 a 49 uma média de ... 134,5 milhões de toneladas. Mais da metade da futura colheita, 79 milhões de toneladas (1,3 bilhões de sacos de 60 quilos) de vem ser obtidos nos Estados Unidos. Essa maior produção e uma consequente maior disponibilidade para exportação fará com que não se deva esperar melhoras nas cotações internacionais do produto, que vinham sendo deprimidas há já algum tempo. Os últimos negócios de importação de milho americano na Inglaterra foram feitos numa base de 24 libras por tonelada longa, CIF portos europeus, o que corresponde a aproximadamente 51,4 dólares por tonelada, FOB Santos, que ao câmbio de Cr\$48,03 (4ª categoria) daria Cr\$148,00 por 60 quilos, FOB Santos, nível esse bastante inferior ao atualmente vigente no nosso mercado interno.

Alta nas cotações internas do arroz

Em outubro registraram-se altas nas cotações de arroz, quer no mercado da capital, como no Interior do Estado. Em São Paulo, a cotação média para o arroz amarelão especial atingiu Cr\$755,38 por saca de 60 quilos, pouco mais de Cr\$20,00 por saca que o alcançado no mês precedente.

No Interior, o preço médio recebido pelos lavradores

foi de Cr\$382,90 por sacco de 60 quilos de arroz em casca (Cr\$. 370,10 em setembro) e de Cr\$642,10 por sacco de arroz beneficiado (Cr\$617,90 em setembro). Esse movimento de alta nessa época do ano é normal, uma vez que nos achamos no período de entre-sa fra.

Quadro I
COTAÇÕES MÉDIAS DE CEREAIS EM SÃO PAULO
NO DISPONÍVEL - Cr\$ POR 60 QUILOS

	1	9	5	5	1954
	Agosto	Setembro		Outubro	Outubro
MILHO					
Amarelinho	252,89	259,68		295,03	121,25
Amarelo	252,63	258,21		290,57	115,25
Amarelão	252,20	257,47		288,33	107,23
ARROZ BENEFICIADO					
Amarelão, especial	725,75	733,99		755,38	Nom.
Agulha, especial	628,66	Nom.		Nom.	Nom.
Blue Rose, especial	526,51	525,96		529,33	555,00
Catete, especial	479,47	505,31		515,00	Nom.
3/4 arroz	364,21	370,09		373,75	Nom.
1/2 arroz	230,01	220,57		227,49	280,00

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

Previsão para a safra mundial de arroz em 1955/56

Também para o arroz se espera uma safra mundial bem grande, que se aproxima bastante do recorde de 2 093 milhões de sacas de 60 quilos do produto em casca, atingido na safra de .. 1953/54. Assim, segundo dados preliminares do "Foreign Agricultural Service" do governo americano, a colheita de arroz em ca ca da safra de 1955/56 é prevista em 2 042 milhões de sacas, en quanto que na safra anterior tinha sido de 1 976 milhões de sa cas de 60 quilos. Esses números retificam os publicados por nos em artigo no nº V de 1955 deste boletim (maio de 1955) sôbre a situação mundial do arroz.

Segundo a citada fonte de informações, o aumento espe rado na produção é devido a rendimento maiores, bem como peque- no aumento na área plantada. Os maiores ganhos na produção são esperados na Ásia, que deverá colher 88% da colheita prevista. De um modo geral, aguardam-se boas produções nos países desse continente que exportam normalmente esse cereal, bastando dizer que somente a Tailândia deverá dispor de um excedente exportá vel de 1,4 milhões de toneladas de arroz beneficiado.